

Sugestão para Início da Primavera

Dramatização

Autora: Zenaide Alves Ferreira Bragança



Cenário: Um jardim com várias flores. Os personagens estão espalhados pelo jardim, uns sentados, outros recostados, outros de pé.



Personagens: Narradora; Rosa do Amor; Violeta sem esperança, Cravo egoísta; Flor de maio

desanimada; Beijinho invejoso; Camélia mentirosa; Palma fofqueira; Folha da Esperança; Lírio da Paz; Joio das Contendas; Girassol da Fé

Cada personagem deve estar vestindo alguma peça que caracterize sua flor, sua personalidade. A Rosa do Amor, por exemplo, seria jovem, estaria com um vestido vermelho e com um arranjo de rosas no cabelo.

Narradora (*vem à frente e lê, na Bíblia, os textos*) – **1Co 13. 1-13 e 1 Jo 4.7-11**



Rosa do Amor – O amor é como uma flor que exala o bom perfume de Cristo; só que o amor é uma flor que jamais murcha. O verdadeiro amor ajuda o seu próximo na caminhada árdua da vida. (começa a caminhar pelo jardim e encontra a violeta). Olá, Violeta, soube que anda sem esperança, quero ajudá-la, pegue minha mão e vamos caminhar juntas.

Violeta sem Esperança (sentada no chão, desanimada) - Não posso... Anoiteceu, vieram as decepções, minhas flores murcharam, não tenho mais esperança de um novo amanhecer.

Rosa do Amor – Não fale assim, deixe-me ajudá-la. O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

Violeta (*com voz de choro*) - Vá embora, Rosa do Amor, eu quero ficar sozinha.

(*A rosa balança a cabeça, e afasta-se em direção ao cravo*)

Rosa do Amor– Boa tarde, Cravo, posso ajudá-lo?

Cravo egoísta – Não preciso de sua ajuda. Sei me defender, sei viver sozinho e fazer o que eu quero. E o que eu quero é agradar a mim mesmo, buscando meus próprios interesses.

Rosa do Amor– Desse jeito você vai se dar mal. O amor nunca busca seus próprios interesses.

(O cravo vira as costas para a rosa, esta continua a caminhar até a margarida ressentida)

Rosa do Amor - Que bom vê-la, Margarida!

Margarida ressentida – Não fale comigo. Estou ressentida. Ressentida com as leis desse jardim, com as pessoas, com a igreja, enfim, com todos e com tudo.

Rosa do Amor – Deixe-me ajudá-la, esse ressentimento só lhe trará conseqüências ruins, não deixe que o sol se ponha sobre sua ira, ame e perdoe.

Margarida – Essa é boa, todo mundo me magoa e eu é que tenho que perdoar? Não quero saber de seus conselhos!

(A rosa vai até a flor de maio desanimada)

Rosa do Amor – O que aconteceu com você, Flor de maio? Onde estão suas flores?

Flor de Maio desanimada – Não sei como deixei o desânimo tomar conta de mim! Um dia desisti de abrir uma flor, depois outra, em seguida outra... Hoje estou assim; sem flores. Precisam da beleza das minhas flores, mas não sinto vontade de fazer coisa alguma, apenas sentar-me, á beira do caminho.

Rosa do Amor – Levante-se, não perca o alvo, você é importante, precisam de você!

Flor de maio – Até para levantar estou desanimada... Você me ajuda?

Rosa do Amor– Sim, devemos levar as cargas uns dos outros.

(A rosa ajuda a flor de maio a levantar-se, depois olha para o jardim e fala...)

Rosa do Amor – O que está acontecendo com esse jardim? Não há mais beleza, nem alegria, só tristeza, ninguém se importa com o outro...

Beijinho invejoso (observando a rosa) – Como você é bonita, Rosa! Linda, inteligente, suas pétalas parecem veludo, seu perfume é contagiante! Queria ser como você, ter o seu jeito de andar, de falar, de sorrir, ser amada como você! Tenho observado o jardim e vi como sou a menor de todas as flores, insignificante. Ah! Se eu fosse como as outras, como você...

Rosa do Amor – Você está errada, Beijinho. Algumas flores são grandes, outras pequenas, mas isso não significa que devemos deixar de transmitir beleza e fragrância. Você tem que florescer do jeito que você é e onde você está.

Beijinho (pensativa e depois exultante) – Obrigada, Rosa, você tem razão. Não importa como sou, mesmo pequenina o Criador quer me usar para fazer

grandes coisas. Agora, vejo como perdi meu tempo querendo ser igual aos outros. Você abriu meus olhos, daqui por diante quero caminhar sendo eu mesma, amando o meu Criador, a mim mesma e ao meu próximo!

Rosa do Amor – Assim é que se fala! - (dirige-se, então, à Camélia) – Oi, Camélia, e você, como está ?

Camélia mentirosa – Bem, sabe como é... tenho um pequeno defeito... é bem pequenininho, mas os outros reclamam, não gostam de mim... é que... (fala baixinho) é que sou mentirosa.

Rosa do Amor – O que você disse? Não ouvi.

Camélia – Eu disse que sou mentirosa. Se falo dez palavras, cinco são mentiras. Já estou viciada em mentir, e as minhas mentiras tem prejudicado os outros e a mim mesma, já nem tenho mais perfume...

Rosa do Amor – Que grave defeito! O apóstolo Paulo exorta-nos dizendo "Por isso deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros". Se você quiser entrar na morada celestial, tem que abandonar a mentira e falar somente a verdade.

Camélia – Continue o seu passeio pelo jardim, prometo pensar no que me disse.

Palma fofqueira – Olá, Rosa, já sabe das últimas? A flor do campo está numa tristeza de dar dó! O ipê está com sérios problemas, nem queira saber o porquê... A sempre viva está mais morta que viva, morta de vergonha... parece que arranjou um caso por aí... O crisântemo ficou rico da noite para o dia... com o salário que ele ganha, não sei , não... aí tem coisa! A tulipa está querendo...

Rosa do Amor – Onde você conseguiu essas informações? Sabe, Palma, ao invés de estar falando mal dos outros, você deveria é transmitir o bom perfume de Cristo e, como a mulher virtuosa, a instrução da bondade é que deveria estar na sua língua.

Folha da Esperança – Como é bom, Rosa, tê-la sempre por perto. Você tem palavras sábias! De minha parte, cada dia que passa, estou me sentindo mais feliz, porque a minha esperança está se confirmando... Jesus está voltando!

Rosa do Amor – Você tem razão! Esta é a nossa esperança e ela não será frustrada. Você tem visto a Raiz?

Folha da Esperança – Tenho, sim, e, infelizmente, não são boas as notícias dela. Deixou que a amargura tomasse conta de sua vida e agora todos a chamam de Raiz da Amargura.

Rosa do Amor – Que pena ela preferir andar na companhia da Falta de Perdão! Não quer saber do Amor!

Folha da Esperança – É... quantas vezes, vemos flores que ao invés de

expressarem na sua vida alegria genuína pelas bênçãos de Deus, guardam no fundo do coração a erva daninha da raiz de amargura, por algo que lhes aconteceu. Na maioria das vezes, há muito tempo... mas não sabem perdoar, não conhecem o que é amar de verdade.

Lírio da Paz – (levantando-se) - Boa tarde, Rosa. A Paz do Senhor!

Rosa do Amor– A Paz do Senhor para você também, Lírio. Como você está lindo, que perfume, que brancura!

Lírio – Estou usando o bom perfume de Cristo, ele é que me faz ficar mais alvo que a neve e me traz grande paz!

Rosa do Amor – Que bom você ter chegado. Olhe para essas flores que estão caminhando tão mal! (aponta para as que não estão bem) Vamos nos unir, Amor e Paz, numa missão de recuperá-las!

(Ouve-se um riso sarcástico, o personagem Joio das Contendas, que durante todo o tempo estava abaixado, num canto, e usando uma máscara sorridente no rosto, levanta-se, arranca a máscara, deixando ver seu rosto todo pintado de preto)

Lírio – Quem é você?

Joio das contendas – Eu sou o Joio, vim para semear contendas, desânimo, falta de esperança, egoísmo, ressentimento, orgulho, inveja, impureza, vícios e outros males mais...

Folha da Esperança – Mas onde você estava este tempo todo?

Joio – Disfarçado no meio de vocês, por isso não tive dificuldade para fazer o meu trabalho.

Rosa do Amor– Mas você não conseguiu derrotar a todos.

Joio – Eu ainda não desisti! Espere para ver a minha vitória...

Girassol da Fé – O que está acontecendo por aqui?

Joio – Acontece que eu estou aqui! Eu vim para matar, roubar, destruir...

Girassol da Fé – Você pode ter enganado a muitos, mas ainda existem os que crêem na palavra do Criador. E Jesus disse: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas”. E ele também disse que estava indo preparar nossa morada e que voltaria para buscar os seus, isto é, aqueles que o aceitaram como o único Salvador e Senhor de suas vidas. Por isso nós nunca desistiremos da caminhada.

Rosa do Amor (subindo em um lugar mais alto) – Escutem, por favor! Vamos nos unir e arrancar o joio do meio de nós.

Narrador (voz oculta, lê em voz alta e pausada 1Jo 4.7,8,15,18,19)

Girassol da Fé – É isso mesmo! Com fé seremos mais que vencedores por meio daquele que nos amou.

Narrador (voz oculta, lê 1 Jo 5.1-5)

Lírio da Paz – Não queremos contendas, nem desânimo, nem ressentimento, nem inveja e outros males. Em nosso jardim, vamos lutar pela Paz e nos empenhar por alcançá-la.

Narrador (voz oculta, lê 1Pe 3.10-12)

Rosa do Amor (sai andando pelo jardim e perguntando) – Então, o que vocês decidem? Vão se deixar vencer pelo mal, ou vamos vencer o mal com o bem?

Violeta – Eu decidi não ser mais uma violeta sem esperança, meu nome agora é Violeta da esperança! (*junta-se à rosa*)

Cravo – Pois eu.. ainda não quero mudar... quem sabe, algum dia... (*coloca-se ao lado do Joio*)

Flor de maio – Jogo fora o meu desânimo. A partir de hoje, quero ser uma flor animada e muito útil. (*junta-se à rosa*)

Margarida – Não! Eu não consigo esquecer, não perdôo quem me ofendeu! Fico com o Joio. (*coloca-se atrás do Joio*)

Beijinho – Eu já escolhi, vou florescer onde estiver plantada. (*fica perto da rosa*)

Camélia – Usarei meus lábios para anunciar as boas novas, mentiras nunca mais! (*junta-se à rosa*)

Palma – Deixar de falar dos outros? Não consigo imaginar um lugar assim. Ficarei doente sem a minha diversão, escolho o Joio. (*coloca-se atrás do joio*).

Folha da Esperança (*dirigindo-se ao joio*) - Jesus diz que ninguém arrebatará os seus de sua mão. Você, Joio, jamais conseguirá destruir os que foram lavados no sangue de Jesus!

Joio – Mas, antes que Jesus volte, ainda vou levar outros comigo (*sai com os seus, gargalhando*)

Rosa do Amor – Atenção! Todos que ficaram no jardim, vamos dar as mãos e falar bem alto: “Nós os escolhidos do Senhor, jamais pereceremos, pois somos o bom perfume de Cristo!”

(*Todos repetem juntos*)

Narrador (*vindo à frente do jardim*) - Hoje, estamos aqui na igreja como se fosse um jardim. Jesus é o dono e a fonte de água viva do jardim. O Espírito Santo sopra nesse jardim. E foi o próprio Deus quem plantou o jardim. Ele passeia pelo jardim e vê cada flor. Que tipo de flor você é? Como você está florescendo? Lembre-se: Jesus está voltando!. Você crê nisso?

**Para finalizar, todos os presentes cantam o hino
"Vencendo vem Jesus" – nº 147 do Hinário Novo Cântico.**

